

Uma mulher vaidosa se depara com sua própria imagem e, nesse confronto sem máscaras, é levada a encarar sua verdadeira condição espiritual.

Entre vergonha, arrependimento e restauração, ela descobre que ainda há tempo de voltar para Cristo e recomeçar.

O encontro de uma mulher com sua própria imagem, a imagem real, sem falsidades.

A mulher conversa com sua imagem, com isso são expostas algumas coisas que ela havia feito questão de esquecer.

A vergonha do confronto da “imagem vendida” com a real.

PERSONAGENS: MULHER-VAIDOSA, IMAGEM-DA-MULHER-VAIDOSA, ESPOSO

CENÁRIO: Todo escuro. O fundo deverá ser coberto por um plano preto. No centro há a necessidade de haver uma armação grande de um espelho. É através de um truque de luzes que aparecerá e sumirá a imagem do personagem que está em cena.

(Entra em cena Mulher-Vaidosa. Uma luz acompanha seus movimentos. No meio do caminho ela para para retocar o seu batom. Vai até a frente do espelho.)

(Luz sobre a armação de espelho. Do outro lado da armação a atriz que interpreta a Imagem da Mulher-Vaidosa. Essa atriz deverá ter características físicas semelhantes as da Mulher-Vaidosa.)

MULHER-VAIDOSA: Espelho, espelho meu, existe alguém...

IMAGEM: ... mais vaidosa do que eu?

MULHER-VAIDOSA: Quem é você? Como entrou aqui?

IMAGEM: Não me reconhece?

MULHER-VAIDOSA: Como ousa falar desse jeito comigo, dona? Eu vou chamar os seguranças.

IMAGEM: Eu sou você, sua ridícula.

MULHER-VAIDOSA: (Apontando-lhe o dedo) Olha aqui! Não estou gostando dessa conversa. Na verdade eu não gostei de você. Fique você sabendo que meu marido é um político influente. Se eu quiser você vai em cana.

IMAGEM: Mas como eu sou tola mesmo, fico xingando minha própria imagem.

MULHER-VAIDOSA: Não estou entendendo.

IMAGEM: Você sou eu... melhor, eu sou você.

MULHER-VAIDOSA: Você não está querendo dizer que essa sou eu? (Fazendo cara de nojo) Toda descabelada.

IMAGEM: Lamentavelmente.

MULHER-VAIDOSA: Mas sem nenhuma maquiagem, nenhum batonzinho?

IMAGEM: Eu sou sua imagem desnuda. Aqui você está vendo aquilo que você é. Sem nenhum retoque. Não adianta você tentar ser o que não é.

MULHER-VAIDOSA: Eu não acredito. Acho que você é uma impostora, uma fraude.

IMAGEM: Eu também.

MULHER-VAIDOSA: O quê?

IMAGEM: Tudo aquilo que você me diz seria como se você estivesse falando para você mesma. E eu também penso que o que você está vivendo é uma farsa. Não somos nós.

MULHER-VAIDOSA: Devo estar ficando louca.

IMAGEM: (Passando pela armação do espelho, como se tivesse trocando de dimensão) Creio que você queira fazer um teste. Me pergunte coisas de sua vida. Coisas que só você sabe, ou até mesmo as que nem sabe.

MULHER-VAIDOSA: Tá bom, vou fazer o seu jogo. (Pensativa) Hum!

IMAGEM: Pense em alguma coisa bem antiga.

MULHER-VAIDOSA: Como assim bem antiga? Desse jeito você me ofende.

(Arrumando o cabelo) Eu sou bem jovem. Por mais remoto que seja o fato que eu tente lembrar, vai ser uma coisa recente.

IMAGEM: Tá bom. (Resmungando) Não sei quem você quer enganar.

MULHER-VAIDOSA: Olha como fala comigo. Meu marido é um político influente. Se...

IMAGEM: (Completando)... eu quiser você vai em cana.

MULHER-VAIDOSA: (Sem jeito) É? Eu já disse isso?

IMAGEM: De tanto você falar, nós já estamos carecas de saber.

MULHER-VAIDOSA: (Passando as mãos pelo cabelo) Careca não. Tenho amor pelos meus cabelos.

IMAGEM: Diga lá o que você quer que eu te ajude a lembrar.

MULHER-VAIDOSA: Ah, você ainda não desistiu? Então deixe-me ver. (Pequena pausa) Já sei!

IMAGEM: Então, vai!

MULHER-VAIDOSA: Qual foi o meu primeiro batom?

IMAGEM: (Pensativa) Hum! Nosso primeiro batom. Na verdade não era seu. Você pegou - não vou me incluir nisso - da Flávia, sua irmã. Ela nunca se deu conta pela falta do de uva.

MULHER-VAIDOSA: (Envergonhada dá uma tossida para disfarçar) Cof! Cof! Eu tinha me esquecido.

IMAGEM: Mas eu não. Manda mais uma.

MULHER-VAIDOSA: Eu quero uma coisa que acho que é impossível.

IMAGEM: Mande...

MULHER-VAIDOSA: Nem eu sei a resposta.

IMAGEM: Eu talvez saiba.

MULHER-VAIDOSA: Qual foi atitude que tomei e mais me arrependi? Não vale quando terminei com o Betinho.

IMAGEM: Nem Betinho, nem Paulo foi seu maior arrependimento.

MULHER-VAIDOSA: Ah é? (Em tom de cochicho) É perigoso o Zeca entrar. (Pequena pausa) Eu amei alguém mais do que o Paulo?

IMAGEM: Você não admite, pelo menos nunca admitiu... Você era uma crente fervorosa. Nasceu em berço cristão. Sonhava ser missionária. Pelo seu marido abandonou a Cristo. As joias dele pareciam ser mais valiosas que o precioso sacrifício de Jesus. No fundo, no fundo, você sente remorso pela atitude que tomou.

MULHER-VAIDOSA: E agora? O que eu faço?

ESPOSO: (De fora) Esposa.

MULHER-VAIDOSA: Estou aqui. (Para a Imagem) Espere aí para falar com ele. (Imagem da Mulher-Vaidosa entra pela moldura do espelho. Apaga-se a luz que insidia sobre ela. Nesse instante a moldura é substituída por um espelho de verdade.)

(Entra em cena Esposo. Uma luz acompanhará os seus movimentos.)

ESPOSO: O que estava fazendo?

MULHER-VAIDOSA: Se eu te disser você não acredita. Estava conversando.

ESPOSO: Conversando? Conversando com quem? (Procurando) Quem estava aqui? Não vai me dizer que arranjou um Ricardão? Olha, mulher, se você me enfeitar a cabeça... eu... eu... eu não sei o que eu te faço.

MULHER-VAIDOSA: Que Ricardão, o que! Estava conversando com minha imagem. (Levando-o até o espelho) Veja!

(O Esposo arruma a gravata. Tenta se enxergar de perfil.)

MULHER-VAIDOSA: Está vendo ela?

ESPOSO: Sim.

MULHER-VAIDOSA: E ela?

ESPOSO: Ela o que?

MULHER-VAIDOSA: Não está falando com você?

ESPOSO: Ela? (Apontando para o espelho) Minha imagem?

MULHER-VAIDOSA: Não. A minha.

ESPOSO: Benzinho, você está bem?

MULHER-VAIDOSA: Eu não estou louca.

ESPOSO: (Envolvendo-a com o braço) Benzinho, esqueça isso. (Entregando-lhe um cartão) Toma o seu novo cartão. Ele tem um bom limite. Compre um vestido novo e esqueça isso. (Soltando-a vai até a saída) Tadinha dela, tá precisando de um

vestido novo. Isso a deixa assim.

(Esposo sai de cena.)

MULHER-VAIDOSA: Será que estou ficando maluca?

(Nesse momento a moldura volta a substituir o espelho. A luz volta a incidir sobre a Imagem da Mulher-Vaidosa.)

IMAGEM: Claro que não.

MULHER-VAIDOSA: (Indo até a moldura) Você merece umas palmadas.

IMAGEM: Nós merecemos umas palmadas. Nos vendemos por um vestido novo.

MULHER-VAIDOSA: Não muda de assunto. Por que não apareceu para meu marido?

IMAGEM: (Irônica) Eu sou meio tímida. (Saindo da armadura) Eu sou sua imagem, não a dele.

MULHER-VAIDOSA: Meu esposo achou que estou louca.

IMAGEM: Mas você acabou ganhando um vestido.

MULHER-VAIDOSA: É... isso é. Só que um vestido pede uma bolsa nova; um bolsa nova pede um sapato novo. Sem falar num cinto.

IMAGEM: Viu como se afastou de Jesus? Vaidade. Você é a mulher vaidade.

MULHER-VAIDOSA: Mas um calçado novo, não faz mal a ninguém.

IMAGEM: Só que houve um momento que você precisou fazer uma escolha. Muitas outras pessoas também precisaram fazer escolhas. O drogado...

MULHER-VAIDOSA: Por favor, não me compare a um (faz cara de nojo) drogado.

IMAGEM: Você se espanta? Não sabia que para Deus todas as nossas justiças são como trapo de imundícia?

MULHER-VAIDOSA: Tudo bem. Me compare a um drogado.

IMAGEM: O ex-drogado que se converte, um dia ele precisou decidir entre Jesus e as drogas.

MULHER-VAIDOSA: Quando se trata de drogas não deve ser fácil de largar.

IMAGEM: O pecado não é fácil de largar. Jesus e o pecado podem ser comparados com forças que se repelem. Quanto mais de Jesus uma pessoa tem não sobra espaço para o pecado. Quanto mais no pecado uma pessoa se aprofundar menor é o espaço para Jesus agir. Por isso te digo que é necessário uma decisão. Uma prostituta...

MULHER-VAIDOSA: Ah não. Agora você forçou. Não vai querer me comparar com uma delas, vai?

IMAGEM: Jesus mesmo disse...

MULHER-VAIDOSA: (Respondendo ela mesma a sua pergunta) Ela vai.

IMAGEM: Jesus mesmo disse, referindo-se aqueles que se julgavam santos, que as prostitutas estavam entrando antes no céu. Algumas delas se julgam impuras, indignas.

MULHER-VAIDOSA: E não são?

IMAGEM: Não. Elas podem aceitar Jesus.

MULHER-VAIDOSA: E Jesus as aceita?

IMAGEM: Jesus disse que aquele que vem a Ele de maneira nenhuma Ele o lançará fora. Mas até a prostituta, o drogado, o cachaceiro, o mentiroso, o ladrão tiveram que tomar uma decisão: ou o pecado, ou Jesus. Não tem como escolher os dois.

MULHER-VAIDOSA: Uma pergunta.

IMAGEM: O que é?

MULHER-VAIDOSA: Um drogado tem que largar das drogas primeiro para daí aceitar Jesus?

IMAGEM: Não. A prostituta é muitas vezes ainda prostituta quando aceita Jesus, o drogado mesma coisa... Quando essas pessoas deixam o amor de Jesus agir nas suas vidas é que eles têm forças para abandonar o caminho pelo qual seguiam. Isso requer (quase soletrando a palavra) de-ci-são.

MULHER-VAIDOSA: Tudo que você falou parece que já estava gravado dentro de mim.

IMAGEM: Agora acredita que eu sou você?

MULHER-VAIDOSA: Agora sim.

IMAGEM: Lembra das aulas da Escola Bíblica Dominical, cultos de oração, estudos bíblicos em família? Quantos anos você viveu nessa atmosfera.

MULHER-VAIDOSA: (Suspirando) Como era bom aquele tempo!

IMAGEM: Você tinha compromisso com Cristo.

MULHER-VAIDOSA: É. Eu fui infiel com Ele.

IMAGEM: Lamentavelmente para nós.

MULHER-VAIDOSA: Eu me desviei do caminho, há esperança para mim? Sou pior do que o drogado. Minhas condições são piores do que de uma prostituta. Há esperança para mim?

IMAGEM: Claro que há! Enquanto a porta estiver aberta. Vamos voltar para a igreja.

MULHER-VAIDOSA: Não!

IMAGEM: Por que não?

MULHER-VAIDOSA: Todos vão apontar o dedo para mim. Vão me chamar de desviada.

IMAGEM: Deixe de vaidade. Não se importe com o que os outros vão falar. Eles certamente prestarão contas um dia.

MULHER-VAIDOSA: Eu tenho vergonha.

IMAGEM: O filho pródigo não poderia sentir novamente o calor do abraço de seu pai se ele deixasse a vergonha vencer. Mas ele venceu a vergonha e voltou para casa. Sinto que você já sabe qual é a primeira coisa a fazer.

MULHER-VAIDOSA: Sei. (Ajoelhando-se) Senhor, eu não quero mais saber de vestidos caros, bolsas de grife, sapatos importados. “Mas o que para mim era lucro, isto considerarei como perda por causa de Cristo.” (Fp 3:7) Eu quero ter uma vida com Jesus. Eu me desviei do caminho que nunca deveria ter abandonado. Eu me arrependo disso e te peço perdão, Senhor Jesus.

(A Imagem, sempre concordando com a cabeça, volta para dentro da moldura. O espelho volta a tomar o lugar da moldura.)

MULHER-VAIDOSA: Minh’alma está machucada. Sei que o Senhor vai cuidar de mim. Não deixa que o inimigo novamente entre em minha vida de forma sorrateira, fazendo-me abandonar os seus caminhos. Meu Jesus, me aceita novamente. Eu quero ter uma vida transformada e nunca mais te abandonar. Eu entrego a ti a minh’alma, o meu querer, toda a minha vida. Me aceita, por favor, Jesus! Amém! (Mulher-Vaidosa vai para frente do espelho. Procura pela imagem.)

MULHER-VAIDOSA: Hei! Cadê você? Onde você está? (Pausa) Sumiu. Eu não preciso mais da minha imagem falando comigo. Sei que o Espírito Santo voltou a minha vida. Ele será o meu orientador. Agora, eu quero nova vida com Cristo.

(Mulher-Vaidosa sai de cena.)

(Cortina.)

FIM